

CARRAPATOS DOS CÃES EM FOCO: SAÚDE, AMBIENTE E PREVENÇÃO

13

Xavier, A.¹, Pereira, K.¹, Dutra, P.¹, Silva, G.².

Resumo: Os carrapatos configuram-se como um dos principais desafios à saúde animal, sobretudo no campo da medicina veterinária preventiva. Esses ectoparasitas hematófagos apresentam ampla distribuição geográfica e destacam-se pela elevada capacidade de adaptação, parasitando cães, outros animais domésticos e espécies silvestres. Além de provocarem danos diretos, como irritação cutânea, anemia e debilidade física, esses parasitas são reconhecidos vetores de importantes agentes infecciosos, incluindo bactérias, protozoários e riquetsias, capazes de ocasionar enfermidades de relevância clínica nos animais e, em determinadas situações, de impacto à saúde humana. No contexto urbano, a estreita convivência entre cães e tutores intensifica a relevância do controle desses ectoparasitas, já que os ambientes domésticos e comunitários constituem locais favoráveis para sua permanência e disseminação. Diante disso, tornam-se indispensáveis estratégias de manejo e ações educativas que orientem práticas preventivas, visando não apenas ao bem-estar animal, mas também à preservação ambiental e à saúde pública. Nesse cenário, o trabalho educativo direcionado a adolescentes mostra-se fundamental, pois esse público desempenha papel ativo na rotina de cuidados com os animais de companhia e encontra-se em processo de formação de valores. A promoção de uma consciência crítica e preventiva desde a juventude favorece a adoção de atitudes responsáveis, alinhando-se ao conceito de Saúde Única (One Health), que integra a saúde animal, a saúde humana e o equilíbrio ambiental. O trabalho sobre os carrapatos dos cães, considerando aspectos de saúde, ambiente e prevenção, reforça a necessidade de ações educativas integradas como estratégia essencial para o controle desses ectoparasitas. A



abordagem voltada ao público adolescente mostrou-se relevante, uma vez que esse grupo tem papel ativo na multiplicação de informações e na formação de hábitos preventivos. A discussão do tema à luz do conceito de Saúde Única (One Health) evidencia que o combate aos carrapatos não se limita ao cuidado veterinário, mas envolve também ações ambientais e comportamentais que beneficiam tanto os animais quanto os seres humanos. Assim, este projeto contribui para o desenvolvimento de uma consciência ecológica e sanitária, incentivando o cuidado responsável com os animais e o ambiente, e promovendo uma melhoria efetiva na qualidade de vida dos cães e de suas comunidades.

Palavras-chave: Carrapatos; Saúde animal; Prevenção; Zoonoses.

Introdução

Os carrapatos são um dos principais desafios da saúde animal por serem ectoparasitas hematófagos altamente adaptáveis e amplamente distribuídos. Eles parasitam cães e outros animais, causando irritação, anemia e transmitindo agentes infecciosos como bactérias e protozoários que podem afetar também os seres humanos. No ambiente urbano, a convivência próxima entre cães e tutores favorece sua disseminação, tornando essencial o controle e a prevenção por meio de práticas adequadas de manejo e educação sanitária. Abordar esse tema com adolescentes é importante, pois estimula a responsabilidade nos cuidados com os animais, promove o bem-estar, a preservação ambiental e a prevenção de zoonoses, em sintonia com o conceito de Saúde Única (One Health).



Metodologia

O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de orientar adolescentes sobre o parasitismo por carrapatos em cães, destacando sua relação com a saúde animal, o ambiente e a prevenção de zoonoses. A metodologia adotada baseou-se em uma abordagem educativa e interdisciplinar, integrando conhecimentos das áreas de biologia, ciências ambientais e saúde pública. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos, livros e materiais didáticos que abordam a biologia dos carrapatos, suas espécies mais comuns, o ciclo de vida, os riscos de transmissão de doenças e as formas de controle e prevenção. As fontes consultadas foram selecionadas pela atualidade e relevância científica, priorizando materiais publicados nos últimos dez anos. Com base nas informações obtidas, foram elaborados materiais didáticos e informativos, como cartazes, apresentações e folders educativos, voltados à linguagem acessível para o público adolescente. Esses materiais destacaram a importância da prevenção, da higiene ambiental e dos cuidados regulares com os animais domésticos. Posteriormente, foi proposta a aplicação de atividades educativas em ambiente escolar, com dinâmicas, rodas de conversa e exposições sobre o tema. O objetivo dessas ações foi promover a conscientização sobre o controle dos carrapatos e a relevância da Saúde Única (One Health), ressaltando a interligação entre a saúde dos animais, das pessoas e do meio ambiente.

Resultados esperados

Espera-se que as ações educativas desenvolvidas possibilitem a ampliação do conhecimento dos adolescentes acerca do parasitismo por carrapatos em cães, enfatizando os riscos à saúde animal e humana, bem como as medidas de prevenção e controle. Pretende-se que os participantes sejam capazes de reconhecer os sinais de infestação, compreender a importância da higienização ambiental e aplicar cuidados adequados com os animais domésticos. Além

disso, prevê-se um impacto positivo na percepção ambiental e sanitária, estimulando práticas responsáveis no manejo de resíduos e na manutenção de espaços limpos, reduzindo o risco de proliferação de ectoparasitas. Espera-se também o fortalecimento da compreensão sobre o conceito de Saúde Única (One Health), evidenciando a conexão entre saúde animal, humana e ambiental. A médio e longo prazo, espera-se que o conhecimento disseminado pelos adolescentes contribua para a redução da infestação de carrapatos em áreas urbanas, a promoção do bem-estar animal e a conscientização coletiva sobre a importância da prevenção de zoonoses.

Conclusão/considerações finais

O trabalho sobre os carrapatos dos cães, considerando aspectos de saúde, ambiente e prevenção, reforça a necessidade de ações educativas integradas como estratégia essencial para o controle desses ectoparasitas. A abordagem voltada ao público adolescente mostrou-se relevante, uma vez que esse grupo tem papel ativo na multiplicação de informações e na formação de hábitos preventivos. A discussão do tema à luz do conceito de Saúde Única (One Health) evidencia que o combate aos carrapatos não se limita ao cuidado veterinário, mas envolve também ações ambientais e comportamentais que beneficiam tanto os animais quanto os seres humanos. Assim, este projeto contribui para o desenvolvimento de uma consciência ecológica e sanitária, incentivando o cuidado responsável com os animais e o ambiente, e promovendo uma melhoria efetiva na qualidade de vida dos cães e de suas comunidades.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses: normas técnicas e operacionais. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
- DANTAS-TORRES, F. Biologia e ecologia dos carrapatos parasitas de cães no Brasil. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, v. 17, n. 2, p. 69–75, 2020.



LABRUNA, M. B.; PEREIRA, M. C. Carrapatos em cães e gatos: identificação, biologia e controle. São Paulo: MedVet, 2018.

OIE – Organização Mundial de Saúde Animal. Conceito de Saúde Única (One Health). Disponível em: <https://www.woah.org>. Acesso em: 10 out. 2025

SOUZA, A. P.; MARTINS, J. R. Controle de ectoparasitas em animais domésticos e implicações na saúde pública. Revista Ciência Animal Brasileira, v. 21, n. 3, p. 1–12, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). One Health Joint Plan of Action (2022–2026). Geneva: WHO, 2022.